

## **COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2011  
(Dos Srs. Nilson Leitão e Cesar Colnago)**

Requer que seja convocado o Ministro da Pesca e Aquicultura, Sr. Marcelo Crivella, para prestar esclarecimentos acerca da compra e da utilização de 28 lanchas por parte do Ministério da Pesca no valor de R\$ 31 milhões.

**Senhor Presidente,**

Requeiro a V. Exa. com base no art. 50 da Constituição Federal e nos termos do art. 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias para convocar o Ministro da Pesca e Aquicultura, Sr. Marcelo Crivella, para prestar esclarecimentos acerca da compra e da utilização de 28 lanchas por parte do Ministério da Pesca no valor de R\$ 31 milhões.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Chegou ao conhecimento público, a partir de notícia publicada na imprensa nacional, resultado de auditoria do Tribunal de Contas da União que apontou ocorrência de desperdício de R\$ 31 milhões na compra de 28 lanchas pelo Ministério da Pesca, que se encontram inoperantes e em risco de entrar em processo de sucateamento.

O fato que já é em si grave, torna-se ainda mais severo diante da informação de que a empresa beneficiada pelo contrato, a Intech Boating, doou R\$150 mil ao comitê do PT que bancou parte da candidatura de Ideli Salvatti ao governo catarinense em 2010.

Consta de notícia publicada pelo jornal Folha de São Paulo, 29/03/2012

***"Auditoria do TCU aponta desperdício de recursos no Ministério da Pesca"***

**LÚCIO VAZ**  
**DE BRASÍLIA**

*Vinte e três de um total de 28 lanchas compradas pelo Ministério da Pesca por R\$ 31 milhões estão inoperantes e em risco de entrar em processo de sucateamento. Auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) apontou o desperdício de recursos públicos e mostrou ainda que foram compradas lanchas patrulhas para uso em uma atividade na qual não tem competência legal para atuar.*

*O relatório da auditoria mostra graves falhas no planejamento das aquisições, ocorridas entre dezembro de 2008 e março de 2011. O ministério deixou de negociar previamente parcerias necessárias para garantir a operacionalização das embarcações, não considerou alternativas menos onerosas para realizar a fiscalização da pesca ilegal e superestimou os quantitativos a serem adquiridos.*

*O TCU apontou ainda restrições ao caráter competitivo em dois pregões para compra das embarcações, celebração de aditivos com fuga à licitação e ausência de pesquisa de preço.*

*Foram constatados ainda pagamentos antecipados à empresa Intech Boating por serviços que não tinham sido prestados até o fechamento do relatório de auditoria, em outubro de 2011.*

*O ex-ministro Altemir Gregolin foram notificados a apresentar defesa no prazo de 15 dias ou recolher R\$ 639 mil por conta de superfaturamento num dos aditivos contratuais. O valor total do prejuízo ainda será avaliado."*

A notícia evidencia a possível ocorrência de irregularidades na compra das embarcações ali referidas. Em primeiro lugar, em razão da elevada importância ali despendida e da ausência de competência legal da para atuar naquela matéria. Ademais, tudo indica que os procedimentos licitatórios não observaram a devida legalidade, tampouco a diretriz de economicidade, que deve orientar todas as aquisições realizadas pelo Poder Público.

Os fatos acima alinhavados tornam-se ainda mais severos diante da denúncia que a empresa beneficiada pelos contratos acima indicados teria efetuado vultosas doações para a campanha da Ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti.

Não bastasse a auditoria do TCU, a denúncia torna-se ainda mais grave diante das declarações do Ex-Ministro da Pesca, Luiz Sérgio de Oliveira, que, sob o eufemismo de “malfeitos”, reconhece a ocorrência de corrupção e a captação de recursos públicos em benefício da Ministra Ideli Salvatti. É o que consta de reportagem publicada pelo jornal “O Estado de São Paulo”, em 31.3.2012:

### **“Ex-ministro petista critica “malfeito” no caso da Pesca**

*Sucessor de Ideli Salvatti na Pesca, o deputado petista Luiz Sérgio classificou de "malfeito" a ação do ministério de cobrar dinheiro para o PT de Santa Catarina de uma empresa contratada pelo governo federal, como revelou ontem o Estado. A Intech Boating, que forneceu por R\$ 31 milhões lanchas-patrulha para a pasta e doou R\$150 mil ao comitê do PT que bancou parte da candidatura de Ideli ao governo catarinense em 2010. O Tribunal de Contas da União considera o contrato suspeito. A petista é hoje ministra de Relações Institucionais. "Não é função de ministério arrecadar dinheiro para candidaturas ou partidos", disse Luiz Sérgio. Segundo ele, as lanchas estavam paradas havia mais de um ano quando assumiu o ministério. "É evidente que isso demonstra que houve erro."*

### **Doação de empresa que vendeu lanchas é "malfeito", diz ex-ministro da Pesca**

Luiz Sérgio diz que contrato para comprar lanchas foi um erro evidente e critica o próprio partido Marta Salomon, de O Estado de S. Paulo  
BRASÍLIA - Sucessor de Ideli Salvatti no Ministério da Pesca, o deputado petista Luiz Sérgio classificou nesta sexta-feira, 30, de "malfeito" a ação da pasta de cobrar dinheiro para o PT de Santa Catarina de uma empresa contratada pelo governo federal. A Intech Boating, que forneceu por R\$ 31 milhões lanchas-patrulha para o ministério, doou R\$ 150 mil ao comitê financeiro do PT, que bancou 81% dos custos da candidatura de Ideli em 2010 ao governo de Santa Catarina, como revelou com exclusividade o Estado. O contrato das lanchas é considerado suspeito pelo Tribunal de Contas da União (TCU). A petista, hoje, é titular da pasta de Relações Institucionais. "Em relação à iniciativa do ministério de buscar contribuições, minha posição é contrária a isso. Não é função de ministério arrecadar dinheiro para candidaturas ou para partidos", disse o ex-ministro da Pesca, a quem coube dar destino à maior parte das 28 embarcações compradas. As lanchas-patrulha estavam estragando, sem uso, num caso de desperdício de dinheiro público investigado pelo TCU. O

Ministério da Pesca optou por doar a maioria à Marinha. Questionado se enxergava corrupção no caso, Luiz Sérgio optou pelo vocabulário adotado pela presidente Dilma Rousseff. "Eu diria, como a nossa presidente tem feito, que é um malfeito." Luiz Sérgio ficou no cargo apenas seis meses, após perder o posto de articulador político do governo para a ministra Ideli Salvatti, em junho do ano passado. Na quinta-feira, 29, o dono da Intech Boating, José Antônio Galízio Neto, afirmou ao Estado que a doação ao partido havia sido feita em 2010 a pedido do ministério. "A solicitação veio pelo Ministério da Pesca, é óbvio. E eu não achei nada demais, porque eu estava trabalhando para o governo, faturando naquele momento R\$ 23 milhões, R\$ 24 milhões, não havia nenhum tipo de irregularidade", disse, mudando em seguida de versão e apontando um político local, "um vereador ou candidato a deputado, uma coisa assim", como o responsável pelo pedido de doação ao PT.

Irregular. O negócio que resultou em doação para o comitê petista contém irregularidades, segundo auditoria aprovada pelo TCU na quarta-feira. O relatório afirma que a licitação foi dirigida para a Intech Boating, sediada em Santa Catarina, base política dos ministros Altemir Gregolin e Ideli Salvatti. Além disso, ainda de acordo com o tribunal, as lanchas foram compradas sem necessidade e superfaturadas.

Nesta sexta-feira, o dono da Engetec - empresa desclassificada "sem justificativa adequada" da licitação das lanchas, segundo o TCU - confirmou a interpretação do tribunal. César Thomé Filho contou que a Engetec reduziu o preço proposto pela Pesca de R\$ 1,6 milhão para R\$ 1 milhão. Apesar de atender aos pré-requisitos do edital, perdeu o negócio.

Contratada, a Intech teve o preço das lanchas aumentado por vários "aditivos" contratuais. Entre os motivos estava até dar manutenção às embarcações sem uso. A Intech nega ter sido favorecida com o contrato e qualquer superfaturamento.

Ao final da auditoria do TCU, 19 das 28 lanchas estavam sob a guarda do fabricante ou não haviam entrado em operação. Outras quatro estavam avariadas ou com operações suspensas. Compradas pelo Ministério da Pesca sem que a pasta tivesse competência para fiscalizar a pesca irregular, 11 das 28 lanchas-patrulha começaram a ser doadas para a Marinha em novembro de 2011. Na quinta-feira, ainda restavam quatro embarcações no estaleiro da Intech Boating.

Erro. "Quando cheguei (ao ministério), havia mais de um ano que

esses equipamentos estavam parados. É evidente que isso demonstra que houve um erro, um equívoco em como a questão foi encaminhada", disse Luiz Sérgio, sobre a ação dos ministros do PT. Altemir Gregolin encomendou as lanchas. Ideli pagou parcela pendente de R\$ 5,2 milhões do contrato. Luiz Sérgio deixou duas das lanchas aos cuidados do Instituto Estadual do Ambiente do Rio (Inea), sua base política. Uma delas estava ancorada numa marina privada, deteriorando-se.

Oposição pede investigação do caso  
O líder do PSDB no Senado, Álvaro Dias (PR), afirmou ontem que vai pedir à Comissão de Ética Pública da Presidência que investigue o uso indevido da máquina pública pelo Ministério da Pesca. O tucano cobra que a comissão adote procedimentos para esclarecer se houve desonestade na operação. Ele disse que também não descarta pedir, futuramente, a convocação de Ideli Salvatti para ir ao Congresso esclarecer o caso." / RICARDO BRITO

Demais disso, é importante destacar que o fato de o Ministro Marcelo Crivella não ser o titular da pasta ao tempo em que o contrato de aquisição das referidas embarcações não afasta a possibilidade de sua convocação, inclusive, consta na imprensa declaração do referido ministro reprovando a doação efetuada ao Partido dos Trabalhadores, como se segue:

**"Doação ao PT 'nunca devia ter ocorrido', diz ministro da Pesca**

Crivella critica suposto pedido de contribuição eleitoral feito por servidor a empresa que vendeu lanchas à pasta

Altemir Gregolin, que era o titular na época da campanha, afirma que também não sabia de solicitação de verbas

**RODRIGO VIZEU ENVIADO ESPECIAL A FLORIANÓPOLIS**

O ministro da Pesca, Marcelo Crivella, criticou ontem o pedido de doação eleitoral que um empresário que tem contrato milionário com a pasta disse ter recebido de um funcionário do ministério nas eleições de 2010.

"Minha opinião é a opinião de todo o Brasil. Isso não deveria nunca ter ocorrido", disse Crivella, depois de uma reunião com o setor pesqueiro, em Florianópolis. Ele disse que vai "tentar saber quem fez isso" e que distribuirá memorando interno "deplorando tal prática".

Dono da empresa Intech Boating, José Antonio Galízio afirmou ter doado R\$ 150 mil ao comitê financeiro do PT-SC em 2010. À época, a candidata a governadora pelo partido era Ideli Salvatti. Derrotada, ela virou ministra da Pesca e hoje chefa as Relações Institucionais. O PT catarinense comandou a Pesca desde a criação da pasta, em 2003, até a saída de Ideli, ano passado. Depois dela, assumiu Luiz Sérgio (PT-RJ), que classificou o pedido

de doação como "malfeito". Desde o início de março, Crivella, senador pelo PRB-RJ, é o primeiro não petista ministro da Pesca. Apesar de ter criticado o pedido de dinheiro, Crivella afirmou ter encontrado na pasta "muitas coisas boas" feitas pelo petista Altemir Gregolin, que era ministro quando teria sido pedido o dinheiro à Intech Boating.

O Tribunal de Contas da União apontou superfaturamento e direcionamento da licitação para fornecer 28 lanchas no valor de R\$ 31 milhões ao Ministério da Pesca. A empresa e Gregolin negam. À Folha, Gregolin afirmou que nunca pediu doação quando ministro. "Também nunca autorizei nem tomei conhecimento de pedido dentro do ministério", afirmou. Crivella disse que o petista tem "todo o direito de defesa" no caso. E acrescentou que a compra de barcos "nada tem a ver" com a arrecadação de fundos. "Acredito que seus argumentos [de Gregolin] vão esclarecer tudo", afirmou o novo ministro ontem. Primeiro ministro da Pesca, o presidente do PT-SC, José Fritsch, também negou saber de pedidos de doações. No sábado, o empresário Galízio disse que foi procurado por um funcionário do ministério, cujo nome diz não lembrar, que teria afirmado: "Você, como parceiro, como fornecedor, poderia fazer doação". Só depois alguém do PT-SC teria insistido.

## INVESTIGAÇÃO

O líder do PSDB no Senado, Álvaro Dias (PR), afirmou que vai encaminhar representação à Comissão de Ética Pública da Presidência da República para pedir a investigação da compra das lanchas. "O fato novo é a doação para campanha eleitoral com o superfaturamento das lanchas. Isso já foi admitido pelo ex-ministro Luiz Sérgio [Pesca]. O governo tem que instaurar os procedimentos para investigar os fatos desde o início", disse o senador.

Frase

*"Minha opinião é a opinião de todo o Brasil. Isso [a doação] não deveria nunca ter ocorrido"*

**MARCELO CRIVELLA** Ministro da Pesca "

Como atual responsável pelo Ministério da Pesca, cabe ao Ministro exercer fiscalização nos atos praticados no âmbito de sua pasta, devendo inclusive anular os fatos pretéritos que não observaram a lei e a Constituição. Cabe, portanto, ao Ministro Crivella prestar esclarecimentos acerca das providências que adotou ou adotará para reparar o dano ao erário e averiguar e punir a culpa dos responsáveis.

A convocação que ora requeremos é fundamental para o esclarecimento dos fatos, no desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Comissões, em

de abril de 2012.

**DEP. NILSON LEITÃO**

**DEP. CESAR COLNAGO**

**PSDB-MT**

**PSDB - ES**